

EDITAL DE SELEÇÃO CONSULTORIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO EM DIAGNÓSTICO E MAPEAMENTO DO ACESSO À INTERNET NO MEIO RURAL

Edital nº05/2022

Sobre o Instituto Centro de Vida – ICV

Fundado em 14 de abril de 1991, o ICV é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) que tem por missão construir soluções compartilhadas para sustentabilidade do uso da terra e dos recursos naturais. Nossa visão de futuro para Mato Grosso é que o estado se torne referência em governança ambiental e controle do desmatamento, com as áreas protegidas efetivamente conservadas e manejadas, uma produção empresarial agropecuária e florestal pautada em práticas sustentáveis e uma agricultura familiar fortalecida com base agroecológica.

Contextualização

O Instituto Centro de Vida (ICV) tem em sua missão a construção de soluções compartilhadas para a sustentabilidade do uso do solo e dos recursos naturais, para isso atua com diferentes setores de Mato Grosso buscando engajamento para inovações que gere transformações no campo.

Os agricultores familiares são historicamente excluídos, invisíveis ou mal remunerados na cadeia de alimentos em Mato Grosso. Com a pandemia do coronavírus a situação se agravou. A agricultura familiar teve seus principais canais de comercialização paralisados, como as feiras e mercados institucionais (PAA e PNAE), com o fechamento das escolas. No mercado privado, agricultores(as) familiares têm limitações em atender o volume e padrão de produção, e ficam susceptíveis a baixos preços com grandes oscilações. A pandemia tornou a internet um serviço essencial na gestão e desenvolvimento dos negócios, porém, os territórios rurais possuem acesso extremamente limitado, e as famílias rurais, conhecimento vago das tecnologias. Os empreendimentos e pequenos negócios comunitários que já possuíam desafios na administração financeira e operacional, tiveram queda nas vendas, exigindo capacidade de atuar na gestão de crises, especialmente os coletivos de mulheres. E

por fim, agricultores e agricultoras familiares não tiveram acesso ao auxílio emergencial em vigor (por não se enquadrar nas categorias beneficiadas), e tiveram a proposta de auxílio específico ao setor vetada pelo presidente da república (PL 735/2020), aumentando o processo de descapitalização e exclusão produtiva.

O projeto Sistemas Agroalimentares Justos e Resilientes na Amazônia (Amazônia Viva Alimenta) é financiado pela União Europeia e visa promover a recuperação socioeconômica da agricultura familiar da Amazônia mato-grossense, facilitando o desenvolvimento participativo de inovações para a inclusão e a sustentabilidade nos sistemas agroalimentares. São parceiras do projeto 20 organizações comunitárias de 09 municípios da região norte e noroeste de MT. No contexto atual, a pauta de democratização digital ganhou força, visto que parte dos serviços prestados à sociedade se tornaram digitais, e o acesso à internet uma necessidade básica. A pandemia acelerou a demanda pela internet, como um serviço essencial na gestão e desenvolvimento dos negócios. Porém, as famílias rurais, têm limitado acesso à internet e às linhas telefônicas, além da pouca familiaridade das comunidades rurais com o uso de tecnologias digitais. Alta Floresta, principal polo regional, tem apenas 43,3% das famílias agricultoras conectadas e em alguns municípios o acesso não chega a 15% (IBGE, 2017). O acesso limitado aos serviços necessários ao desenvolvimento das comunidades compromete a permanência destas famílias no meio rural. Compreender o contexto do acesso à internet e uso de ferramentas digitais por comunidades rurais do norte e noroeste de Mato Grosso é fundamental para proposições de soluções de inclusão e democratização digital na região.

Objetivo da Consultoria

Contratação de consultoria especializada para realizar um estudo sobre acesso, inclusão e democracia digital no norte e noroeste de Mato Grosso.

O estudo deve realizar um levantamento de dados secundários e primários dos principais projetos e programas envolvendo internet e inclusão digital no estado de MT; bem como formas de acesso nos municípios prioritários do projeto, utilização de aplicativos e demandas das famílias agricultoras. O estudo guiará ações junto à políticas públicas, bem como oficinas de formação nas comunidades.

Informações complementares

O consultor deverá trabalhar de maneira coordenada com a equipe técnica do projeto. A consultoria terá o prazo de 04 meses contados a partir da assinatura do contrato e os pagamentos serão vinculados aos produtos e serão realizados somente após sua entrega e aprovação pelo ICV.

Processo de seleção

- Currículo resumido (máximo 3 páginas), listando experiências anteriores, comprovando experiência na área (comunicação e internet);
- Proposta de trabalho, descrevendo a abordagem e metodologia proposta para o desenvolvimento do estudo, contando tempo de trabalho (horas trabalho para cada atividade e valor da hora/atividade), valor total da proposta, valor de cada parcela.

O documento com as informações solicitadas deve ser anexado no e-mail em arquivo único, em PDF e enviado para selecaoconsultor@icv.org.br com o assunto: “Seleção Consultor Estudo Democracia Digital”.

O ICV valoriza a diversidade de gênero, racial e cultural em suas equipes. Por isso, incentivamos candidaturas de mulheres, negras/os, indígenas, pessoas com deficiência, de diferentes origens e orientações sexuais ou crenças religiosas.

Data limite para envio: 06/04/2022 (envios após esta data não serão considerados)

Comunicação ao candidato/a: Até 13/04/2022.